

ID: 116686010

16-04-2025

Salário médio tem a maior redução no reembolso do IRS

Diminuição das retenções na fonte criou diferença que pode chegar a 40% do vencimento e muitos que recebiam vão pagar. Dispara procura por contabilistas

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt

IMPOSTOS Uma boa parte dos portugueses que entregaram a declaração de IRS ficaram desiludidos com o valor, sendo que muitos estavam habituados a receber e, este ano, vão ter de pagar. A quebra no reembolso face ao ano passado é maior nos salários que rondam os 1700 euros brutos, a média de Portugal, podendo chegar a 40% do vencimento mensal. O recurso a contabilistas aumentou e a procura por explicações junto das Finanças também.

Um casal com um filho que entregue um IRS conjunto e tenha rendimentos de 3600 euros, 1800 euros cada um, terá de pagar 313 euros no reembolso deste ano, quando no ano passado recebeu 1127 euros. A diferença é de 1440 euros, ou seja, 40% do rendimento familiar, segundo as simulações da consultora Ilya, feitas num cenário de dedução das despesas gerais e familiares de 250 euros por contribuinte.

A diminuição do valor a receber no reembolso de IRS não significa que o imposto pago foi maior, pelo contrário. O imposto baixou no ano passado e, com ele, foram alteradas as tabelas de retenção na fonte, o que fez com que os portu-

gueses descontassem menos IRS no salário mensal, com consequente prejuízo no reembolso. No cenário do mesmo casal, apesar da diferença de 1440 euros no reembolso, o imposto total entregue ao Estado (retenção na fonte mais reembolso) foi menor, pois passou de 8123 euros para 6519 euros. No fim de contas, ficou a ganhar.

BALCÕES DO FISCO CHEIOS

Segundo as mesmas simulações, a redução no reembolso deste ano é menor nos rendimentos mais baixos. Para salários de mil euros, a diferença é de 20% no acerto individual e de 10% no reembolso conjunto. À medida que o rendimento sobe, também aumenta a diferença face ao ano passado, mas só até ao patamar dos 1800 euros. A partir daí, a penalização de 40% do salário no reembolso de um casal diminui (ver infografia) para 35%.

Luís Leon, fiscalista e fundador da Ilya, realça que as diferenças deste ano significam que o Estado “não nos tirou dinheiro que não devia e na altura em que recebemos o salário ficamos com mais dinheiro no bolso”. Ou seja, o Governo não tem culpa, mas sim mérito: “O que parece é que alguns portugueses e a Oposição querem é que o Estado seja o

Simulações de reembolso do IRS

IRS INDIVIDUAL						
Rendimento mensal	Rendimento anual	Ano	Retenção na fonte	IRS	Reembolso/ imposto a pagar	Diferença em % do salário
1000€	14 000€	2023	1455€	1342€	+113€	21%
		2024	976€	1073€	-96€	
1300€	18 200€	2023	2629€	2379€	+250€	27%
		2024	1790€	1888€	-98€	
1800€	25 200€	2023	4851€	4361€	+489€	36%
		2024	3403€	3559€	-157€	
2000€	28 000€	2023	5765€	5341€	+423€	32%
		2024	4216€	4422€	-206€	

Aplicada a dedução das despesas gerais e familiares no valor total de 250€

IRS CONJUNTO						
Rendimento mensal conjunto	Rendimento anual	Ano	Retenção na fonte	IRS	Reembolso/ imposto a pagar	Dif. % do salário conjunto
2000€	28 000€	2023	2233€	2084€	+149€	13%
		2024	1438€	1545€	-107€	
2600€	36 400€	2023	4812€	4157€	+655€	30%
		2024	3047€	3176€	-129€	
3600€	50 400€	2023	9250€	8123€	+1127€	40%
		2024	6205€	6519€	-313€	
4000€	56 000€	2023	11 089€	10 083€	+1006€	36%
		2024	7832€	8245€	-412€	

Cálculos realizados assumindo a entrega da declaração de IRS conjunta; aplicada a dedução das despesas gerais e familiares no valor total de 250€; aplicada a dedução por um filho de 600€, assumindo mais de 6 anos

FONTE: ILYA

INFOGRAFIA JN / JOÃO CORREIA

BALANÇO

1,8

milhões de declarações

Até ontem, segundo o Portal das Finanças, foram entregues 1,8 milhões de declarações de IRS referentes à atual campanha. No ano passado, até agosto, foram 6,6 milhões.

fiel depositário das nossas poupanças. Queremos mesmo confiar que seja a classe política a ficar com o nosso dinheiro, para mais tarde nos devolver?”.

A redução do valor do reembolso está a levar muitos portugueses a contratar contabilistas para procederem à entrega, revelou à Lusa Paula Franco, bastonária da Ordem dos Contabilistas: “Normalmente, já éramos solicitados para o preenchimento da declaração, mas este ano, como está mais complexo, e com a redução do

reembolso, as pessoas estarão com receio de estar a fazer algo mal, recorrendo a profissionais”.

Da mesma forma, os trabalhadores das repartições das finanças estão a registar um acréscimo de procura por parte de contribuintes que “querem saber o que aconteceu”, diz Gonçalo Rodrigues, presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos. Estes contribuintes procuram explicações e causam um acréscimo de trabalho em profissionais que “já estavam sobrecarregados”. ●